

Além das ações formativas, o Núcleo de Educomunicação tem o compromisso de fomentar a criação de agências de notícias "Imprensa Jovem" em todas as unidades educativas, em consonância com a Portaria 7991/2016 – Programa Imprensa Jovem e com os princípios da Educação Integral que prevê a ampliação do tempo e dos espaços de aprendizagem.

1.9- COPED – Centro de Multimeios

O Centro de Multimeios realizou neste último quadriênio, de forma integrada, as ações que seguem:

A Biblioteca Pedagógica, com seu acervo especializado, disseminou, garantiu e ampliou o acesso à informação, fomentando os estudos, assessorando pesquisas e apoiando a formação profissional e acadêmica, por meio de diferentes tipos de acervos e suportes. Realizou transcrições e ofereceu assessoria técnica e bibliográfica para a elaboração de publicações institucionais.

A Memória Documental mantém mais de 4.500 documentos técnicos e pedagógicos que registram e recontam a história da educação paulistana - desde a década de 1930 até a atualidade. Seu objetivo principal é a preservação e o acesso às informações históricas. Realizou mais de 600 atendimentos a acadêmicos e comunidade em geral, além dos profissionais desta Secretaria, superando a marca de 3.500 documentos consultados.

O Memorial da Educação Municipal produziu relatos de história oral com profissionais que atuaram de maneira efetiva na educação da cidade de São Paulo, publicou a linha do tempo da Secretaria Municipal de Educação como marco comemorativo, avançou de forma expressiva na organização do acervo fotográfico. Registrou aumento no número de pesquisadores e visitantes como reflexo das atividades realizadas.

O Núcleo de Criação e Arte, responsável pela elaboração de projetos gráficos, obteve um aumento de 63% no número de publicações. A qualidade gráfica das produções e logomarcas, assim como a comunicação visual desenvolvida para os diversos eventos, contribuiu para a divulgação da imagem institucional.

O Núcleo de Foto e Vídeo Educação produziu material audiovisual de grande relevância para difusão do processo educacional. Realizou cobertura fotográfica de ações e projetos das Unidades Educacionais, eventos e formações organizados pela COPED e Gabinete desta Pasta, divulgando os trabalhos e fortalecendo a memória da Secretaria Municipal de Educação.

2 - ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO

A cidade de São Paulo é um dos espaços urbanos mais internacionalizados do mundo pela sua economia, sua cultura, suas redes sociais, seus problemas de violência, seu sistema de locomoção, sua bolsa de valores, sua capacidade de geração de empregos, seus meios de comunicação, sua infraestrutura, sua educação, suas exposições de arte profundamente marcadas por interesses e pressões internacionais.

Tais interesses e pressões sobrevoam mais ou menos veladamente a juventude escolar, os professores, as tecnologias da informação e comunicação, os valores da educação e da escola em particular. O currículo escolar é o território privilegiado deste debate e formação de valores e deste fenômeno da Internacionalização das cidades e dos países.

A Assessoria de Assuntos Internacionais da SME foi criada em junho de 2015, nascendo com a finalidade de articular as dimensões sociais, culturais, educativas, econômicas das questões globais ao currículo e à formação dos educadores.

Durante o período de 06/2015 a 12/2016 o Setor desenvolveu atividades em parceria com a SMRIF, com a SMDHC e a SMDU, e a SMDTE no sentido de participar, com inúmeras cidades e instituições da América do Sul, no HABITAT III/ONU em Quito, onde foram discutidas e propostas **A Nova Agenda Urbana**, que dá parâmetros para a melhora da educação na América Latina e o conceito da Cidade como Direito.

Diferentes agências de pesquisa da AL – como a CEPAL a UNESCO, o Mercosul, a UNASUR, foram acionadas para o debate e propostas sobre e melhoria da educação pública, para a formação de educadores e com nossa proposta de Bases Curriculares Transnacionais para a América do Sul, para a formação de educadores. Documentos foram produzidos, debatidos e aprovados em fóruns internacionais como no XIX Congresso das Cidades Educadoras em Rosário, na Argentina e no evento do XXI Cumbre das Mercocidades em novembro de 2016, em Santa Fé.

Foram assinados convênios de cooperação e formação de professores com o Consulado da França e com a Cultura Inglesa para a geração gratuita de cursos para professores de Inglês e Francês sendo estendidos também a funcionários, atingindo no total mais de 2000 vagas em 3 anos.

3 - COORDENADORIA DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS E DA EDUCAÇÃO INTEGRAL (COCEU)

A Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral articula ações de educação, cultura, esporte e lazer como instrumentos para potencializar a qualidade social da educação, fortalece a rede de proteção social em

situação de vulnerabilidade social, planeja, coordena, implementa e acompanha as ações dos do Núcleo de Educação Integral e das Divisões que serão apresentadas a seguir:

3.1 - COCEU – Divisão de Ação Cultural (DIAC)

A Divisão de Ação Cultural (DIAC) desenvolve ações voltadas para fomentação cultural nos CEUs, tais como: Virada Cultural nos CEUs, Projeto Mamulengo, realizado por equipe do próprio setor, Bandas e Fanfarras, Roupeiro, o mais recente projeto de cinema da cidade de São Paulo, SPcine - presente em 15 CEUs, Mês do Hip Hop, Feira Literária, Março Mulher e o projeto Circuito das Artes, que garante uma programação permanente nos Centros Educacionais Unificados.

A programação de apresentações culturais é diversa nos CEUs e envolve peças teatrais, shows musicais, contação de história, saraus, arte circense e dança, e tem como objetivos: a formação integral dos bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos, a realização de projetos assentados em interesses locais, inovação de experiências educacionais, difusão do acesso à cultura nas franjas da cidade de São Paulo, por meio da utilização estratégica dos espaços dos CEUs - sendo estes alguns dos únicos equipamentos públicos com capacidade para receber artistas e comunidade nas periferias. Dentro da programação destacam-se alguns projetos especiais como: Recreio nas Férias, Mês do Hip, Virada Cultural, Março Mulher, Festival de Teatro, Agosto Indígena, Novembro Negro e Dezembro Imigrante.

Para compor programação, a COCEU conta com a contratação de visibilidade e com o edital PROART.

A visibilidade é uma programação voltada a artistas com projeção no cenário artístico. Os artistas apresentam propostas e a COCEU analisa a viabilidade financeira e a pertinência artística para o projeto do CEU em consonância com a SME. Grandes artistas já se apresentaram nas unidades dos CEUs, sendo que ao longo de 13 anos contratou-se nomes como Fernanda Montenegro, Glória Menezes, Antonio Ajujama, Fabio Assunção, Ângela Maria, Margareth Menezes Arnaldo Antunes, Fafá de Belém, Alaíde Costa, Alceu Valença, Luiz Melodia, Maria Gadu, João Bosco, Dexter, GOG, Balé Stagium, Renata Sorah e muitos outros grupos de teatro, dança, música e outras linguagens.

O PROART é um edital que visa credenciar eventos culturais e artísticos nas diversas linguagens tais como: contação de histórias, artes circenses, saraus, hip hop, teatro, música e dança. Normalmente advindos das periferias da cidade, não possuem a projeção dos grupos consagrados ou com notoriedade no cenário artístico cultural. O PROART tem o objetivo de viabilizar a participação dos grupos com apresentação em eventos nos espaços da RME.

Verifica-se muita qualidade nos eventos credenciados e que já se apresentaram nas Unidades dos CEUs no decorrer do ano, por exemplo: Sarau do Binho, Divertistórias – Cia TRUKs, A cortina da babá, Gonzagão e Jackson – Trio amizade, A arca de Noé de Vinícius de Moraes, Brincadeiras cantadas e narração de histórias para bebês, Contos de Grimm, Tião Carvalho, As sombras de Dom Casmurro, Travessuras de palhaços, Canto negro, Valdeck de Garanhuns – teatro de mamulengos e tantos outros. Em 2013 foram 844 eventos credenciados e em 2016 cotou-se com 2296 eventos credenciados.

A programação é de extrema importância para garantir o acesso a outras formas de atividades para as comunidades dos territórios CEUs. Ao longo dos quatro anos de gestão foram realizadas mais de 3.500 apresentações artísticas nas 46 unidades dos CEUS.

3.2 - COCEU – Divisão de Articulação Pedagógica (DIAP)

A Divisão de Articulação Pedagógica (DIAP) é responsável pela formação e acompanhamento dos Núcleos de Ação Pedagógica (NAEs) dos CEUs e por diversos programas e atividades pedagógicas realizadas nos CEUs, nos Centros de Educação e Cultura Indígenas (CECIs) e unidades educacionais. Este trabalho foi realizado juntamente com as equipes das Divisões dos CEUs (DICEUs) das Diretorias Regionais de Educação (DREs) para qualificar cada vez mais as atividades já existentes e implantar algumas mudanças necessárias.

As principais atividades de formação foram:

500 dos CEUS: reuniões periódicas que reuniu dez representantes de cada um dos 46 CEUs para reestruturação do Conceito dos Centros Educacionais Unificados.

Encontro dos NAES: encontros mensais para aprofundamento, discussão e trabalho em conjunto. Muitos desses encontros foram abertos para todos os núcleos, o que proporcionou momentos de trabalho bastante importantes para a unidade dos CEUs. Durante esses encontros construímos um texto unificador e basilar para as ações dos CEUs, no qual foram escolhidos cinco eixos: Educação Integral/Gestão e Unidades; Descolonização do Currículo e Qualidade Social; Fortalecimento dos espaços demográficos/Protagonismo infantil; CEU como referência na rede de proteção social/ intersecretarial; Visibilidade da periferia. O texto foi lido por todos os CEUs nas reuniões unificadas no começo de 2016.

Os principais programas foram: